



AMARANTINA

A Casa de Pedra de Amarantina ou Casa Bandeirista é um dos principais atrativos de Amarantina. Trata-se de uma edificação histórica, dos anos finais do século XVII, construída pelos bandeirantes. Recentemente, a casa foi restaurada e é utilizada como centro comunitário do distrito, abarcando várias atividades, além de ser local de exposição e venda do artesanato produzido no distrito, principalmente em tecido, bordados, crochê e artigos de decoração.

Outro grande destaque de Amarantina é a Festa de São Gonçalo e Cavalhadas de Amarantina, realizada no mês de setembro, festejo de origem portuguesa, que representa a fé em São Gonçalo e também a luta entre mouros e cristãos. Essa celebração é registrada como patrimônio imaterial de Ouro Preto, desde 2011.

O povoado teria surgido após uma grande fome que acometeu a população de Vila Rica, por volta do ano de 1700.

Sendo assim, muitas pessoas fixaram moradia no local para plantar alimentos e distribuí-los na região. Segundo a tradição oral, havia muitas plantações de alho, frutas e hortaliças. Naquele período, o povoado era nomeado Tijuco, que abarcava a região onde hoje estão localizados Amarantina e Cachoeira do Campo.

Antônio Alves, fazendeiro português, foi uma dessas pessoas que fixaram residência no local, no século XVIII. Ele tinha grande devoção ao São Gonçalo, santo com tradicional veneração em Portugal. Sendo assim, ele ergueu uma ermida em homenagem ao santo nas suas terras no Tijuco. Os viajantes que por ali passavam, achavam o local muito parecido com Amarante, em Portugal. Por essa razão chamaram o povoado de São Gonçalo do Amarante. Já no século XIX, a antiga ermida foi substituída pela atual igreja, localizada na parte central do distrito.

No século XX, sobretudo a partir da década de 1940, inicia-se na região a produção de café e outros produtos hortifrutigranjeiros para comercialização na região. A partir dessa década, o distrito passou a se chamar Amarantina.

Localização: 30 Km de Ouro Preto.

População: 3.557 habitantes

## ATRATIVOS

### Igreja Matriz de São Gonçalo

A Igreja Matriz de São Gonçalo iniciou-se com uma pequena Capela no século XVIII, que logo mais se tornaria essa grandiosa edificação que temos atualmente. A Matriz durante esse período teve diversas modificações, segundo conta à lenda, que essa atual construção seria uma réplica da Igreja de São Gonçalo de Amarante, em Portugal. Da Capela original ainda estão presentes na Igreja as janelas da fachada, porta principal, dois altares laterais, e o arco-cruzeiro.





Sociedade Musical União de São Gonçalo

A Igreja Matriz de São Gonçalo iniciou-se com uma pequena Capela no século XVIII, que logo mais se tornaria essa grandiosa edificação que temos atualmente. A Matriz durante esse período teve diversas modificações, segundo conta à lenda, que essa atual construção seria uma réplica da Igreja de São Gonçalo de Amarante, em Portugal. Da Capela original ainda estão presentes na Igreja as janelas da fachada, porta principal, dois altares laterais, e o arco-cruzeiro.

## Sociedade Musical União de São Gonçalo

A Sociedade Musical União de São Gonçalo fundada no Distrito de Amarantina, tem por volta de 30 músicos membros da Banda. Atualmente a instituição se apresenta em diversas ocasiões sendo essas se destaca a participação em eventos religiosos e cívicos. Destaca-se no Distrito de Amarantina a participação da Sociedade Musical na Festa das Cavalhadas que acontece tradicionalmente no mês de Setembro.

## Cavallhada de Amarantina

As tradicionais Cavalhadas, encenadas em diversos pontos do país, têm sua origem na tradição europeia de dramatização das gestas medievais, outrora divulgadas e cantadas pelos trovadores. A gesta que orienta a encenação das Cavalhadas no Brasil e na Europa católica é “A canção de Rolando”. Esta gesta medieval narra uma clássica batalha para reconquista da península ibérica da ocupação moura ou islâmica,



quando a cristandade sai-se vitoriosa na batalha e celebra a conversão da Rainha. No Brasil, acredita-se ser a festividade introduzida por autorização da Coroa Portuguesa, a pedido dos jesuítas, ainda no período colonial. Tal iniciativa teria se dado com o intuito de catequizar, através de mostras da força da fé cristã, gentios e escravos africanos. Em Amarantina, distrito de Ouro Preto, situado a 25 km da sede, a encenação das Tradicionais Cavalhadas inspiradas na gesta medieval acontece há pelo menos dois séculos. O povoamento do distrito se deu no começo do século XVIII e a Matriz de São Gonçalo, santo padroeiro do local, tem seu registro mais antigo datado de 1729. O mais seguro é que as festividades em honra ao padroeiro, que tem início pelos idos de 1760, já tenham sido acompanhadas das Cavalhadas. Aliás, tanto a devoção a São Gonçalo quanto a encenação das Cavalhadas são manifestações típicas

da influência da colonização portuguesa na região. As Cavalhadas acontecem, tradicionalmente, no mês de setembro, isso porque, segundo os moradores antigos, era neste período que se dava a colheita do alho, produto que por muitos anos fora importante para a economia do distrito, desta forma, a população encontrava-se com maiores condições financeiras para participar dos festejos. Existe a Cavalhada adulta e também a Cavalhada mirim, que se formou no início da década de noventa. Durante os dias de festa o distrito fica movimentado, antigos moradores se reúnem para prestigiarem o evento e visitantes se encantam com a encenação e empolgação dos cavaleiros. A comunidade se prepara com meses de antecedência e procuram oferecer a melhor festa a cada ano que passa. Desta forma, as Cavalhadas de Amarantina tornaram-se referência importante para a cultura de Ouro Preto e Minas Gerais.



Casa de Cultura de Amarantina | Casa de Pedra

## **Casa de Cultura de Amarantina** **Casa de Pedra**

Atribui a tradição popular que este edifício foi construído pelos primeiros bandeirantes que lá chegaram ao final do século XVII. Assim sendo, conforme a memorialística de Amarantina, a Casa Bandeirista do local seria um produto da expansão bandeirante pela região das Minas Gerais. Encravada aos pés do morro que sobe em direção à Matriz de São Gonçalo do Amarante, antiga

capela de São Gonçalo do Tijuco, fundada nas primeiras décadas do setecentos. Hoje a casa é utilizada como centro comunitário do distrito.

### **Folia de São Gonçalo**

A Folia de São Gonçalo do distrito de Amarantina também é uma tradição cultral do distrito de Amarantina. E composta por músicos e cantadores que ao som do violão e alguns instrumentos de percussão,

levando a frente a bandeira, difundem a devoção ao Santo Violeiro. Antigamente a folia utilizava viola e sanfona, que foi substituída por violão, pandeiros e tambores. Do século XVIII até meados do século XX, nos dias que antecediam á festa do Santo, a folia percorria cada casa do distrito, cantando louvores a São Gonçalo e arrecadando dinheiro para as festividades. Enquanto isto se ensaiava a dança para agradecer as bênçãos recebidas. No dia da festa, a Folia e a Dança se encontravam e participavam da procissão.

A Folia de São Gonçalo também celebra a Festa de Reis, no dia 06 de janeiro, e canta em vários eventos religiosos de Amarantina e do município de Ouro Preto.

A festa de São Gonçalo é um festejo popular de celebração ao santo, conhecido como santo casamenteiro e padroeiro dos violeiros. São Gonçalo teria sido um frade dominicano que viveu em Amarantina por volta do século XIII. Conta-se que

costumava tocar e dançar com mulheres, impedindo-as de pecar, e que por purificar essas mulheres de forma duvidosa para alguns, ele recorria ao martírio, calçando sapatos e pregos, dormindo em cama de pedras ou redes com nós. Seu dia é comemorado em 10 de janeiro, e possui duas imagens ou iconografias que o representam: uma delas é a representação de São Gonçalo alegre, com uma viola na mão e vestindo calça curta, bota, capa e chapéu; a outra com veste longa, hábito, e segurando um cajado na mão.

A dança de São Gonçalo surge como parte do festejo e representação de sua dádiva, evocando diretamente a história do santo. Em alguns locais a dança também é apresentada como pagamento de promessa. O culto e a celebração oficial a São Gonçalo foi instituído no século XVI pelo papa Júlio III. No entanto, devido ao caráter profano-religioso da dança, que era praticada por mulheres e continha traços de sensualidade, acabou sendo

proibido pelas autoridades eclesiásticas. Assim, a dança que era inicialmente apresentada dentro da igreja permaneceu nas zonas rurais.

A festa e a Dança de São Gonçalo conservam-se como uma festa popular e hoje temos registros dessas manifestações em Minas Gerais, Sergipe, Alagoas, Paraná, São Paulo entre outras localidades. Em Ouro Preto, no distrito de Amarantina, comemora-se a Festa de São Gonçalo em setembro na terceira semana do mês, junto com um importante evento para o município que são as cavalhadas de Amarantina.

A folia de São Gonçalo foi uma novidade no distrito e mesmo nas tradições de grupo de dança em honra a São Gonçalo, que neste caso, possui uma relação direta com as folias de reis. A Folia de São Gonçalo foi criada durante uma novena de Natal em 2003 e leva o nome do santo padroeiro do distrito. E teve seu primeiro cortejo em 6

de janeiro de 2004, como uma tentativa do grupo da novena de Natal de visitar algumas casas da comunidade com a imagem do menino Jesus, restaurando a tradição da folia de reis no distrito. Desde então a folia sai todo ano no dia 06 de janeiro para fazer visitas, mas também acompanha a procissão durante a festa de São Gonçalo.

### **Cachoeira da Usina**

Área rural do distrito de Amarantina. Três pequenas quedas e três poços relativamente rasos, cercados por uma exuberante mata ciliar, em afloramento de rochas gnáissicas. A denominação da cachoeira provém de uma usina de energia hidrelétrica instalada no local até 1962.

### **Cachoeira Gota de Minas**

A Cachoeira é constituída por uma queda d'água de 10m e um poço de 1,5m de profundidade. Por estar em propriedade particular, é cobrada uma taxa de visitação.

## ONDE COMER

### **Bar e Restaurante Campeão**

Contato: (31) 3553-5121

### **Restaurante Dedo de Moça**

Contato: (31) 9 9841-4935

Rodovia dos Inconfidentes, 1500 -

Amarantina, Ouro Preto - MG, 35400-000

Instagram.com/restaurantededodemoca5420/

### **Restaurante e Peixaria 100 Miséria**

Contato: (31) 9 8717-1399 | 9 97131-8095

BR 356 | Rodovia Dos Inconfidentes, Km

68,, Amarantina, Ouro Preto, MG

Facebook.com/restauranteepeixaria100miseria/

### **Restaurante Sabor Mineiro**

Contato: (31) 9 98379555 | 9 9837-9500

Rua Francisco Coelho, 205,

Amarantina, Ouro Preto, MG

